



DESENVOLVA RESILIÊNCIA NA SUA CADEIA DE SUPRIMENTOS INDUSTRIAL COM DADOS



CHAMPION
GUIDES

EBOOK

ÍNDICE

- 3** Introdução
- 4** Visibilidade total da cadeia de suprimentos
- 5** Análise e previsão precisas para planejamento futuro
- 6** Melhor colaboração com parceiros da cadeia de suprimentos
- 7** Resumo
- 8** Sobre o Snowflake

INTRODUÇÃO

A pandemia de COVID-19 colocou a cadeia de suprimentos em evidência. Em todo o mundo, as restrições impostas às pessoas e empresas afetaram drasticamente todos os setores de suprimento, produção e distribuição. Muitas organizações descobriram a importância de uma cadeia de suprimentos resiliente para o funcionamento bem-sucedido da empresa, que atenda às demandas dos clientes. Ao mesmo tempo, os fabricantes que se viram diante da escassez ou dos atrasos na entrega de matéria-prima perceberam a importância de entender o risco do equilíbrio econômico para o fornecimento. Atualmente, apenas 4% dos diretores de cadeia de suprimentos (CSCOs) consideram suas operações prontas para o futuro e 34% esperam chegar a este ponto em 2023, o que é um objetivo ambicioso.¹

Atualmente, as indústrias enfrentam desafios em cada elo da cadeia de suprimentos: na tomada de decisões corretas sobre planejamento e aquisição, no gerenciamento de inventário, na gestão de logística, na realização rápida dos pedidos, nas flutuações de preços, bem como na contratação e na retenção de mão de obra. De acordo com a Accenture, 81% dos líderes das cadeias de suprimentos afirmam que a pandemia foi o maior teste de resistência para suas organizações.²

Por mais que algumas interrupções estejam fora de seu controle (como navios de contêineres ficando presos no Canal de Suez), líderes do setor industrial estão buscando como obter maior visibilidade e controle de suas cadeias de suprimentos. Uma pesquisa recente da McKinsey com executivos revelou que 93% dos participantes querem aumentar a flexibilidade, a agilidade e a resiliência de suas cadeias de suprimentos.³

Os dados são parte essencial da criação dessa resiliência. Eles podem revelar o que está acontecendo em cada etapa da cadeia, desde o desenvolvimento de produto até as vendas, bem como a localização de problemas ou gargalos. Os dados de terceiros são capazes de apontar quais fatores externos podem afetar a produção, a armazenagem e a execução dos pedidos.

Os dados podem aumentar a resiliência da sua cadeia de suprimentos de três maneiras:

- 1. Visibilidade total da cadeia de suprimentos**
- 2. Análise e previsão precisas para planejamento futuro**
- 3. Melhor colaboração com parceiros da cadeia de suprimentos**

Neste eBook, mostramos como cada um destes recursos de dados pode ajudar você a se recuperar rapidamente de problemas e ter mais controle sobre sua cadeia de suprimentos.

VISIBILIDADE TOTAL DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

QUAL É O POTENCIAL DOS DADOS?

A transparência dos dados é o recurso mais importante para a criação de resiliência na cadeia de suprimentos. De acordo com uma pesquisa recente da McKinsey, “a pandemia de COVID-19 ressaltou a necessidade de cadeias de suprimentos mais transparentes em todos os setores. As poucas empresas que contavam com as habilidades, os recursos e a tecnologia para monitoramento preciso dos SKUs ao longo da cadeia de suprimentos não só lidaram bem com a crise, como também saíram na frente de concorrentes menos avançados”.

COMO ISSO CRIA RESILIÊNCIA?

A transparência em tempo real dos dados e do desempenho por toda a cadeia de suprimentos possibilita localizar com precisão onde estão os riscos e os erros, com o objetivo de desenvolver soluções de forma antecipada, por vezes até mesmo antes de afetar os clientes ou as finanças. Aumentar a visibilidade para além dos fornecedores de nível 1 e de volta para as commodities básicas permite que as indústrias expandam seu horizonte de planejamento para lidar com interrupções em todas as etapas da cadeia de suprimentos. A transparência de dados também ajuda a entender as implicações financeiras de ações ou eventos. De acordo com a McKinsey, “empresas com visibilidade em tempo real foram capazes de reagir à interrupção [da pandemia de COVID-19] muito mais rapidamente, tomar decisões com base em fatos e minimizar o impacto negativo em suas cadeias de suprimentos, ou até mesmo garantir vantagens competitivas”.⁴

QUAL É O OBSTÁCULO?

O problema é que a maioria das indústrias ainda opera com base em dados isolados espalhados por vários sistemas e bancos de dados, muitas vezes com sistemas de dados desconectados e gerenciados por diferentes equipes. Estes silos dificultam a visibilidade de ponta a ponta e a colaboração entre diferentes funções, produzindo dados obsoletos que forçam as empresas e os fornecedores a lidar com desequilíbrios no inventário e ineficiências ao longo de toda a cadeia de suprimentos. Um sistema centralizado que conecta dados e possibilita a obtenção de insights por toda a cadeia de suprimentos pode criar transparência nos dados e possibilitar uma resolução mais rápida de problemas. A McKinsey afirma que essa abordagem “geralmente melhora o índice de execução em 10% e reduz o inventário em excesso mais de 30%”.⁵



ANÁLISE E PREVISÃO PRECISAS PARA PLANEJAMENTO FUTURO

QUAL É O POTENCIAL DOS DADOS?

Assim que você tiver obtido transparência completa dos dados em toda sua cadeia de suprimentos, o próximo passo é usar dados de terceiros e análise de dados avançada para obter insights mais aprofundados e tomar decisões melhores. Os dados internos primários não são o suficiente para entender completamente o impacto e desenvolver estratégias de resiliência para imprevistos, tais como a pandemia de COVID-19, o bloqueio do Canal de Suez ou as mudanças nos hábitos de consumo dos clientes. A incorporação de dados externos para melhorar os dados internos da cadeia de suprimentos torna possível antecipar os alertas de mudanças na oferta e na demanda. Ao mesmo tempo, a análise avançada de dados pode fornecer insights específicos e relevantes que ajudarão na previsão de demanda de forma a otimizar os níveis de inventário, a produção e a execução de pedidos.

QUAL É A CAPACIDADE ANALÍTICA?

Para melhorar a precisão, a análise de dados avançada, como algoritmos de previsão de aprendizado de máquina, emprega padrões históricos de demanda, bem como fontes externas e internas de dados. Empresas que produzem ou prestam manutenção a ativos em campo, tais como caminhões, carros, turbinas e até mesmo refrigeradores, geram dados para Internet das Coisas (IoT). Estes dados operacionais podem ser aplicados a modelos usados no suporte de manutenção preditiva, consumo energético ou melhorias de desempenho. A incorporação dos dados de terceiros a estes modelos, tais como clima, registros de serviços e demais condições ambientais, aprimora o resultado da análise. A pesquisa da McKinsey também revelou que “comparadas às empresas que relataram problemas, aquelas bem-sucedidas tinham uma probabilidade 2,5 vezes maior de relatar a existência de recursos avançados de análise de dados já em funcionamento”. A análise de dados também pode criar novos modelos e estratégias de negócios. Uma tendência impulsionada pela análise de dados é a capacidade de gerar relatórios, o monitoramento e a melhoria de dados operacionais de sustentabilidade ambiental, social e governança corporativa (environmental, social and corporate governance, ESG). A avaliação de equipamentos, a seleção de fornecedores e os métodos logísticos desempenham um papel fundamental não só na geração de relatórios, como também na implementação de ações corretivas.

QUAL É O OBSTÁCULO?

O segredo para manter estes algoritmos úteis é alimentá-los com dados, não apenas fluxos de dados contínuos vindos de seus sistemas internos, mas também dados secundários e terciários. As fontes secundárias incluem fornecedores, distribuidores, clientes e parceiros de logística. As fontes terciárias podem ser praticamente quaisquer fontes além desta rede, tais como informações financeiras de empresas, detalhes de ESG, logística e estatísticas de mercado. Informações como o estoque de fornecedores, uso de ativos de clientes (Internet das Coisas) e padrões climáticos podem melhorar a análise de dados, capacitando você a tomar decisões melhores para a cadeia de suprimentos. Tradicionalmente, a incorporação de dados externos para fins de análise de dados avançada envolvia procedimentos de extração, transformação e carregamento (extract, transform, load, ETL) caros, demorados e trabalhosos. As indústrias precisam escolher um método melhor para obter acesso rápido e incorporar dados externos a fim de obter insights mais detalhados.

MELHOR COLABORAÇÃO COM PARCEIROS DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

QUAL É O POTENCIAL DOS DADOS?

Os líderes operacionais estão cientes de que o ciclo de vida da cadeia de suprimentos de um item requer colaboração operacional e de dados. Entre varejistas, fornecedores e parceiros de transporte, muito se discute a respeito dos modelos de dados. Fabricantes, clientes e fornecedores devem colaborar ao longo dos pedidos de compra, inventário, movimentações e fazer ajustes a cada etapa do processo. As transportadoras lidam com um inventário rotativo de envios e devoluções. As oportunidades para o compartilhamento de dados na cadeia de suprimentos são infinitas. Um estudo da Deloitte revelou que um “uma única remessa global enviada através da rede de navios de carga, portos, linhas aéreas, linhas ferroviárias e transporte rodoviário pode envolver até 30 empresas diferentes, chegando a 200 interações únicas, do fabricante ao destino”.⁶

COMO ISSO CRIA RESILIÊNCIA?

Quando mudanças ou interrupções ocorrem com os parceiros da cadeia de suprimentos, a colaboração de dados em tempo hábil se torna vital. As indústrias precisam do máximo de tempo possível para lidarem com a escassez de matéria-prima, as restrições logísticas ou as tendências de consumidores em constante mudança. A visibilidade de cada canal permite otimizar a alocação de recursos, obter uma melhor previsão das tendências de compra e alcançar a probabilidade de um menor número de devoluções, dentre outras vantagens.

QUAL É O OBSTÁCULO?

Métodos convencionais de compartilhamento de dados, que envolvem a cópia ou a movimentação de dados ao longo de várias entidades e sistemas em uma rede de cadeia de suprimentos, acabam por se tornar complexos, demorados e arriscados. A Deloitte menciona ainda que “atualmente, a fragmentação é um dos principais obstáculos para a movimentação de bens. A falta de conectividade horizontal entre fornecedores, proprietários da carga e clientes finais dificulta a coordenação, contribuindo para uma ineficiência sistêmica do setor”. Existe a necessidade de que as empresas possam trocar dados e colaborar de acordo com eles de forma simples, oportuna e segura.



RESUMO

A cadeia de suprimentos global se tornou mais do que um centro de custos: trata-se agora de um gerador de receita. De acordo com a Accenture, 48% dos executivos participantes da pesquisa disseram que o diretor da cadeia de suprimentos (chief supply chain officer) é um facilitador do crescimento de receita.⁷

Fica claro que o sucesso do setor industrial depende da cadeia de suprimentos. É mais importante do que nunca desenvolver resiliência da sua cadeia para continuar a gerar receita, mitigar os riscos e aprimorar a eficiência.

Para desenvolver resiliência, é preciso focar no uso de dados proprietários primários de todas as equipes internas, dados secundários de parceiros e dados terciários de fontes externas. Juntas, estas camadas são a sua vantagem competitiva.

O Snowflake pode ajudar você a tirar proveito dos dados para aumentar a resiliência da sua cadeia de suprimentos industrial.

[Para saber mais, visite Snowflake for Manufacturing](#)





SOBRE O SNOWFLAKE

O Snowflake permite que todas as empresas impulsionem seus dados, graças ao Snowflake Data Cloud. Os clientes usam o Data Cloud para eliminar silos de dados, descobrir e compartilhar dados com segurança, capacitar aplicativos de dados e executar inúmeras cargas de trabalho analíticas e de IA/ML. Onde quer que os dados ou os usuários estejam, o Snowflake proporciona uma única experiência de dados em inúmeras nuvens e regiões. Milhares de clientes em diversos setores, incluindo 639 das empresas que aparecem na Forbes Global 2000 (G2K) de 2023 (dados de 31 de julho de 2023), usam o Snowflake Data Cloud para impulsionar seus negócios.

Saiba mais em snowflake.com



© 2023 Snowflake. Todos os direitos reservados. Snowflake, o logotipo da Snowflake e todos os demais nomes de produtos, recursos e serviços da Snowflake mencionados neste documento são marcas registradas ou marcas comerciais da Snowflake Inc. nos Estados Unidos e em outros países. Todos os outros nomes de marcas ou logotipos mencionados ou usados neste documento são apenas para fins de identificação e podem ser marcas comerciais de seus respectivos detentores. A Snowflake não pode ser associada a tais detentores, nem patrocinada ou apoiada por eles.

CITAÇÕES

¹ accntu.re/32ZlqH1

⁵ mck.co/3HabHNN

² accntu.re/3plgq97

⁶ bit.ly/3ee4HTw

³ mck.co/3Je57au

⁷ accntu.re/3ejxhCM

⁴ mck.co/3nM3VIA